

Palácio do Planalto de fora das comemorações

» GUILHERME GOULART

Uma das obras previstas para ser reinaugurada no dia da festa de 50 anos de Brasília não deve ficar pronta até 21 de abril. Em entrevista coletiva concedida no início da tarde de ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu atrasos na reforma do Palácio do Planalto. “Acho que não vai ficar pronto. Já estou contando que não mudarei para lá no dia 21”, afirmou. A intervenção na sede do governo federal teve início em março do ano passado e o encerramento foi inicialmente previsto para 30 de março de 2010.

No início de março, foi sondada a possibilidade da entrega parcial da obra, visando a manutenção da solenidade de reinauguração do **Palácio do Planalto** para o dia das comemorações do cinquentenário da capital do Brasil. A ideia era abrir o térreo e os andares superiores do prédio, onde serão instalados o gabinete do presidente Lula e o primeiro escalão do governo. Somente 30

Monumento

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o palácio da Presidência da República começou a ser construído em 10 de julho de 1958. A inauguração ocorreu no mesmo dia de Brasília, em 21 de abril de 1960. O prédio conta com 36 mil metros quadrados, divididos em quatro andares.

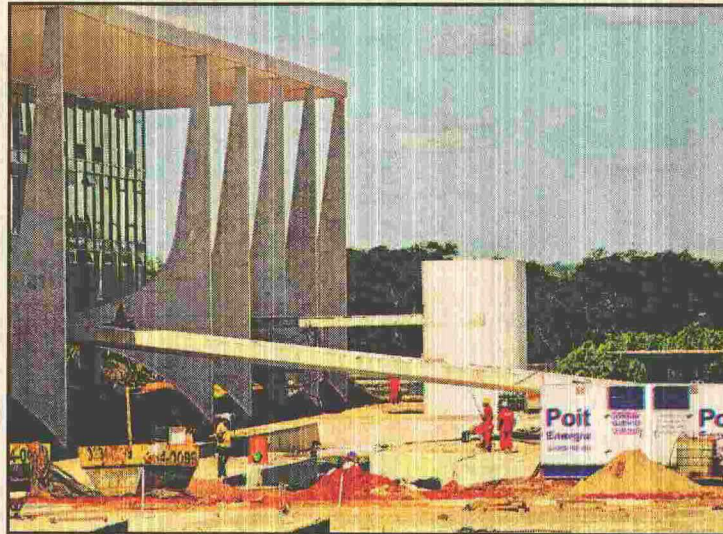
ou 40 dias após a inauguração parcial do empreendimento, o resto do projeto seria concluído.

A reforma do edifício segue sob responsabilidade da Construtora Porto Belo. Os cerca de R\$ 88 milhões investidos na obra incluem a restauração da estrutura principal, a substituição das instalações hidráulica e elétrica e a atualização do sistema de ar condicionado. As casas de máquinas, geradores e outros equipamentos essenciais ao funcionamento do prédio estarão prontos em 21 de abril. Entre os principais motivos do atraso está a modificação da planta do subsolo, que deve ser feita para permitir a instalação de postos de trabalho anteriormente situados nos andares superiores.

Disputa judicial

Outra dificuldade é a reforma do sistema de ar condicionado. A troca dos equipamentos motiva uma batalha judicial. A empresa Frioterm da Amazônia, fabricante da marca Mitsub-

Iano Andrade/CB/D.A Press



Apesar dos problemas, a obra do Palácio continua em ritmo acelerado

bishi, apelou à Justiça para evitar a substituição dos aparelhos. Isso porque a Porto Belo optou por outra marca e os da Mitsubishi estavam previstos na proposta de preços, no valor de R\$ 11,7 milhões. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), porém, suspendeu a liminar do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região que vetava a instalação dos equipamentos escolhidos pelo governo.

Apesar dos problemas, a reforma do Palácio do Planalto continua em ritmo acelerado. Os móveis já foram comprados,

mas a instalação só poderá ser feita após a conclusão das obras. A ideia original previa a construção de salas de trabalho com mesas padronizadas, capazes de acomodar maior quantidade de funcionários. O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no entanto, vetou a proposta. Exigiu a colocação das antigas mesas de madeira — que assim como Brasília completam 50 anos em 2010 — como consta no plano inicial. Um painel de azulejos de Athon Bulcão também será recolocado no edifício.

» QR code



Para conferir uma galeria de fotos das reformas da Catedral e do Palácio do Planalto, fotografe o QR code acima com o software leitor de código de barras do seu celular e escolha o conteúdo multimídia desejado. Caso você não tenha o programa, envie um SMS com a palavra QR para o número 50035. Você receberá um link para fazer o download gratuito do software. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O **Correio** não cobra nada pelo conteúdo, mas, a cada vez que você o acessar, estará navegando na internet e pagará pelo tráfego de dados à sua operadora.